

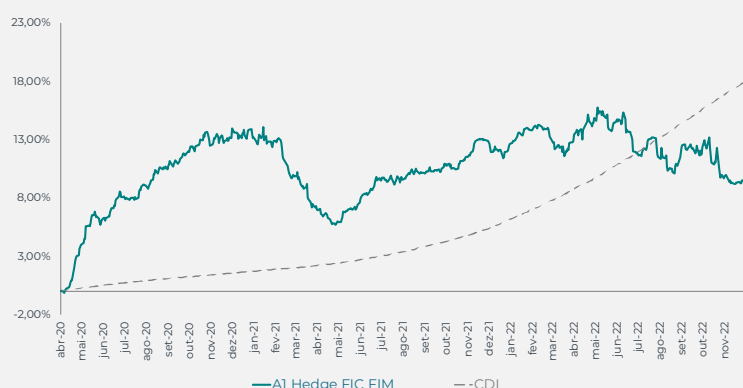
Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%		-3,24%	9,00%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%		11,12%	18,01%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%		-29,10%	49,95%
CDI+/-	0,30%	-1,21%	-1,24%	0,90%	-1,22%	-3,50%	-1,23%	-0,52%	-0,97%	-3,32%	-1,66%		-12,92%	-7,64%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-3,24%	9,00%
Desvio Padrão ¹	4,92%	4,07%
Índice de Sharpe ²	-3,07	-0,77
# de meses acima do CDI	2	16
# de meses abaixo do CDI	9	16
Maior rentabilidade mensal	1,74%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,53%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	429.686.850,66
PL médio 12 meses ³	R\$	979.361.452,27
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.316.131.320,56

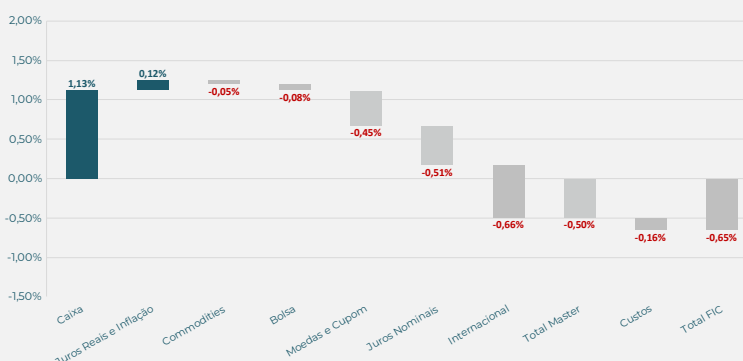
1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 30/11/2022

Cenário Atual

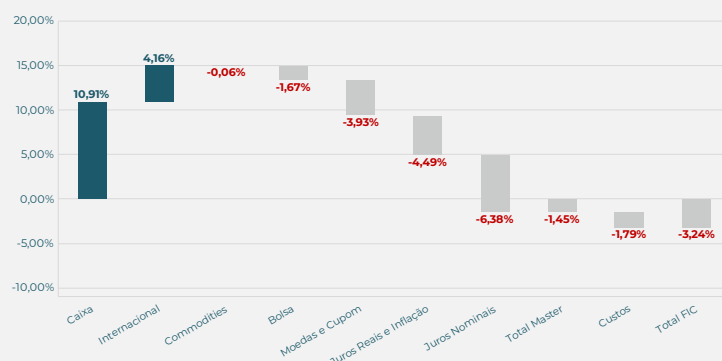
Em novembro, os ativos de risco registraram performance positiva nos mercados internacionais. As bolsas americanas valorizaram pelo segundo mês consecutivo; as taxas de juros americanas recuaram; e o dólar se desvalorizou perante as moedas das principais economias desenvolvidas. Este movimento foi impulsionado pela avaliação dos investidores de que a inflação americana bateu um pico e desacelerará nos próximos meses, e pela expectativa de que o FED reduzirá o ritmo de alta de juros na reunião de dezembro. De fato, em suas comunicações recentes, vários membros do FED reforçaram a intenção de desacelerar o ritmo de alta de juros, por três motivos: (1) as taxas de juros americanas já estariam em patamar restritivo, o que recomendaria maior cautela no aperto monetário adicional a ser implementado; (2) a política monetária afeta a atividade e a inflação com defasagens longas, e parte relevante do efeito da alta de juros já feita ainda não se materializou; e (3) há uma preocupação crescente de que a continuidade de um ritmo acelerado de alta de juros elevaria o risco de episódios de instabilidade financeira. Ao mesmo tempo, o membro do FED reforçou a intenção de subir a taxa de juros para patamares mais elevados, em uma tentativa de dissociar as discussões sobre ritmo de alta de juros das estimativas de taxa terminal do ciclo. O comportamento dos ativos de risco no mês passado, contudo, mostrou que a tarefa do FED é desafiadora, dado que a comunicação do FED levou a um afrouxamento relevante das condições financeiras. Para reduzir a inflação americana para a meta de 2%, o FED precisará fazer justamente o oposto; precisará apertar mais as condições financeiras da economia americana para reduzir a demanda agregada e corrigir o desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado de trabalho. Na China, a disparada de novos casos da Covid-19 fez com que os governos locais implementassem mais medidas de restrição de mobilidade, gerando enfraquecimento adicional da atividade. Contudo, a eclosão de vários protestos contra tais medidas levaram o governo chinês a sinalizar uma mudança na estratégia de combate à Covid-19, o que fez com que o mercado passasse a precificar uma maior probabilidade de uma reabertura mais rápida da economia chinesa. Este tema deve ganhar importância nos próximos meses, e tem potencial para gerar mais um choque inflacionário na economia mundial.

No cenário doméstico, a performance negativa dos ativos de risco é explicada pela indefinição da regra fiscal que será perseguida nos próximos anos e pela intenção de governo eleito de ampliar os gastos primários em um montante entre R\$ 150 bilhões e R\$ 200 bilhões acima do teto de gastos vigente atualmente. Sem perspectivas claras de uma política fiscal que possa garantir a solvência das contas públicas, os prêmios de risco subiram no mês passado, resultando em queda do IBOVESPA e abertura das taxas de juros futuros. Neste contexto, as sinalizações recentes de lideranças do congresso de que apoiariam um aumento menor dos gastos primários, entre R\$ 70 bilhões e R\$ 125 bilhões, contribuíram para mitigar um pouco as preocupações com a política fiscal no final do mês passado.

Atribuição de Performance - Novembro de 2022



Atribuição de Performance - 2022 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na renda fixa, tivemos um grande movimento no mercado com a reprecificação da curva de juros em todos os horizontes. Essa conjectura, aliada a indícios de uma política fiscal menos austera, fez o mercado adotar uma postura mais cautelosa ao remover grande parte dos cortes implícitos em 2023 e 2024. Nesse cenário, obtivemos uma performance negativa em juros nominal no mês, em decorrência de posições aplicadas.

Câmbio

No câmbio, o mercado viu o movimento de apreciação do real sendo revertido. Boa parte disso foi proveniente do anúncio da PEC da transição, que, devido ao enorme risco fiscal envolvido, provocou uma desvalorização da moeda nacional frente às moedas comparáveis. Acabamos o mês com performance negativa por conta das apostas positivas no real contra dólar.

Bolsa

Na bolsa, durante o mês de novembro, com a confirmação de um novo governo mais intervencionista e com menos apreço pelo controle fiscal, as empresas estatais e os setores domésticos sofreram impactos negativos devido ao aumento ao longo da curva de juros. Essa postura antimercado do governo eleito aumenta as incertezas e aponta para uma política econômica ruim. No mês, diminuimos a exposição local chegando a uma posição neutra. No long & short tivemos contribuição levemente negativa, principalmente decorrente do resultado eleitoral em algumas estatais.

Internacional

No internacional, a forte inflação e o subsequente aperto da política monetária norte-americana, dificultou um possível *soft landing* da economia. Nesse cenário, as chances de recessão aumentaram no país. Além disso, a visão para o crescimento global segue negativa devido aos conflitos geopolíticos e dinâmicas internas dos países desenvolvidos. Para as moedas, a avaliação dos investidores de que a inflação americana bateu um pico e a expectativa de que o FED reduzirá o ritmo de alta de juros, fez com que o dólar enfraquecesse frente ao euro e o peso chileno. No mês, a bolsa internacional apresentou um cenário mais benigno impactando negativamente nossas posições vendidas. Além disso, o desempenho do dólar frente ao euro e o peso chileno fez com que tivéssemos performance negativa com posições compradas na moeda americana.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.italu.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica